🞓 Fatorial na Matemática: Um Conceito Central

📌 Definição Formal

O fatorial de um número inteiro não negativo \$n\$, denotado por \$n!\$, é o produto de todos os inteiros positivos menores ou iguais a \$n\$:

```
$
n! = n \cdot (n-1) \cdot (n-2) \cdot 2 \cdot (n-2)
Por convenção:
$
0! = 1
```

Essa definição recursiva também é válida:

```
$
n! =
\begin{cases}
1, & \text{text}\{se\} n = 0
n \cdot (n - 1)!, & \text{se} n > 0
\end{cases}
```

嶐 Origem e História

- Hindus e árabes na Idade Média já lidavam com ideias parecidas ao calcular combinações em jogos ou problemas matemáticos recreativos.
- Al-Karaji (matemático persa do século 10) e outros estudiosos islâmicos já manipulavam expressões semelhantes ao fatorial ao estudar polinômios e coeficientes binomiais.
- Leonhard Euler (1707-1783) foi o primeiro a formalizar a função gama, que estende o fatorial a números não inteiros.
- O símbolo "!" foi introduzido por Christian Kramp em 1808.
- Desde então, o fatorial tornou-se central em diversas áreas da matemática, estatística, física e ciência da computação.

Propriedades Importantes

1. Recursividade:

```
n! = n \cdot (n - 1)!
$
```

2. Divisibilidade:

Para \$n > m \geq 0\$, \$n!\$ é divisível por \$m!\$

3. Crescimento Rápido:

```
O fatorial cresce mais rápido que exponenciais:
```

\$

$$\lim_{n \to \infty} \frac{n}{n^n} = 0$$

\$

4. Aproximação de Stirling:

Para grandes valores de \$n\$, usamos:

\$

n! \approx \sqrt{2\pi n} \left(\frac{n}{e}\right)^n

\$

(extremamente útil em estatística e análise assintótica)

Aplicações

Combinatória:

• Permutações de \$n\$ elementos:

\$

$$P(n) = n!$$

\$

• Arranjos:

\$

$$A(n, p) = \{frac\{n!\}\{(n - p)!\}\}$$

\$

• Combinações:

\$

$$C(n, p) = \frac{n!}{p!(n - p)!}$$

\$

Probabilidade:

• Distribuições como binomial, hipergeométrica e poisson usam fatoriais em suas fórmulas.

Física:

• Cálculo de estados possíveis de sistemas (termodinâmica e estatística quântica).

📕 Ciência da Computação:

- Análise de algoritmos, especialmente os de força bruta, onde o número de casos pode crescer com \$n!\$.
- Problemas como o caixeiro-viajante (TSP).

Extensões e Conexões

Conceito	Explicação
Função Gama	Extende \$n!\$ para números reais e complexos: \$n! = \Gamma(n+1)\$
Coeficiente Binomial	Usa fatoriais: π_n Usa fatoriais: π_n
Série de Taylor	Envolve fatoriais no denominador: $\sum \frac{f^{(n)}(a)}{n!}(x-a)^n$
Polinômios de Legendre, Hermite	Utilizam fatoriais em suas fórmulas

Curiosidades

- O crescimento de \$n!\$ é superexponencial.
- Em criptografia e segurança, \$n!\$ aparece em problemas relacionados a **entropia** e **permutações** de chaves.
- Na teoria dos números, fatoriais são usados em provas de propriedades dos primos (ex: teorema de Wilson: \$(p - 1)! \equiv -1 \mod p\$).

■ Tabela dos 10 primeiros fatoriais

\$n\$	\$n!\$
0	1
1	1
2	2
3	6
4	24
5	120
6	720
7	5040
8	40320
9	362880
10	3.628.800

O que é o fatorial?

O **fatorial de um número natural \$n\$**, representado por \$n!\$, é o produto de todos os números inteiros positivos menores ou iguais a \$n\$.

Exemplos rápidos:

- \$3! = 3 \times 2 \times 1 = 6\$
- \$0! = 1\$ (por definição, veremos isso adiante)

Por que \$0! = 1\$)\$?

É uma definição que **mantém a coerência matemática**, especialmente nas fórmulas de combinação e permutação.

Exemplo:

\$

 $C(n, 0) = \frac{n!}{0! \cdot n!}$

\$

Para que isso funcione (já que sabemos que existe **1 maneira** de escolher zero elementos), precisamos que:

\$

0! = 1

\$

Aplicações do fatorial hoje

1. Análise Combinatória

- Contar permutações, arranjos e combinações.
- Usado em probabilidades, sorteios, problemas de organização.

2. Estatística e Probabilidade

- Cálculo de distribuições, como a **Binomial** e a **Poisson**.
- Determinação de quantos resultados possíveis existem em experimentos.

3. Computação e Algoritmos

- Usado em algoritmos de ordenação, estruturas de dados (como árvores binárias de busca).
- Cálculo de complexidade de algoritmos (ex: \$O(n!)\$ para algoritmos de força bruta).

4. Matemática pura e análise

• Fórmulas de **séries infinitas**, como o desenvolvimento em série de Taylor:

 Estudo de funções especiais, como a função gama (uma extensão do fatorial para números reais e complexos não inteiros).

5. Física e Engenharia

- Cálculo de estados possíveis (ex: termodinâmica e mecânica estatística).
- Modelagem de fenômenos com séries de potências.

6. Ciência de Dados e IA

- Cálculo de probabilidades em modelos bayesianos.
- Determinação de caminhos possíveis em algoritmos de decisão.

Curiosidades

• Crescimento rápido: O fatorial cresce absurdamente rápido. Por exemplo:

```
$10! = 3.628.800$$20! = 2.432.902.008.176.640.000$
```

• Função Gama: Para estender o fatorial para números não inteiros, usamos a função gama, onde:

```
$
\Gamma(n) = (n-1)!
$
```

Resumo

Conceito	Valor/Descrição
Notação	\$n!\$
Definição	Produto de todos os inteiros ≤ \$n\$
Valor de \$0!\$	1 (por definição)
Crescimento	Muito rápido
Usos	Combinatória, estatística, física, IA

Exemplo em python

O código abaixo faz uma representação dos valores de 1 a 20 em escala logaritma.

O logaritmo é o inverso da exponenciação. Em termos simples, ele responde à pergunta: "Qual é o número que, elevado a uma certa base, resulta em um valor específico?". Por exemplo, no logaritmo base $10, \log 10 (1000) = 3$, porque $10^3 = 1000$.

No caso do fatorial (n!), ele cresce extremamente rápido porque é o produto de todos os números inteiros positivos até n. Por exemplo, 5! = 5 * 4 * 3 * 2 * 1 = 120. À medida que n aumenta, o valor de n! explode exponencialmente, tornando difícil visualizá-lo em uma escala linear.

Por isso, usamos uma **escala logarítmica** no gráfico. Essa escala "comprime" os valores maiores, permitindo que o crescimento exponencial do fatorial seja visualizado de forma mais clara e compreensível.

```
```python
import matplotlib.pyplot as plt
import math
Valores de n de 1 a 20
n_values = list(range(1, 21))
fatorial_values = [math.factorial(n) for n in n_values]
Plotando o gráfico
plt.figure(figsize=(10, 6))
plt.plot(n_values, fatorial_values, marker='o', linestyle='-',
color='purple')
plt.title('Crescimento do Fatorial (n!)')
plt.xlabel('n')
plt.ylabel('n!')
plt.grid(True)
plt.yscale('log') # Escala logarítmica para facilitar visualização
plt.xticks(n_values)
plt.tight_layout()
Salvando a imagem com 300 DPI
plt.savefig('crescimento_fatorial.png', dpi=300)
plt.show()
```

```
### 		 Dica:
 A escala do eixo Y é **logarítmica** para visualizar melhor o
 crescimento exponencial do fatorial. Sem isso, os valores cresceriam tão
 rápido que ficaria difícil de ver os pontos pequenos.

Função Gama: A Extensão do Fatorial

*** **0 problema: e se quisermos calcular algo como $(3.5)!$?**

O fatorial tradicional, $n!$, só faz sentido para números **inteiros não
 negativos**:
 - $3! = 3 × 2 × 1 = 6$
 - $0! = 1$ (por definição)
```

```
Mas... e quanto vale:
- $(1/2)!$ ou $\pi!$ ou $(7.8)!$? 🐯
Para resolver esse problema, os matemáticos estenderam a ideia de
fatorial para o **domínio dos reais** (e até dos complexos) usando a
função gama.
🧠 **Definição da Função Gama**
A **Função Gama** é definida por meio de uma **integral imprópria**:
\Gamma(z) = \int_0^{\infty} t^{z-1} e^{-t} \ dt, \quad \det \ text{para}
\Re(z) > 0
$
> Essa função só está definida para números com parte real positiva, mas
pode ser estendida para outros valores por meio de **continuação
analítica**.
🔁 **Relação com o fatorial**
Para números naturais n:
\backslash Gamma(n) = (n - 1)!
Ou seja:
- \$ Gamma(1) = 0! = 1$
- \$ Gamma(2) = 1! = 1$
- \$ Gamma(6) = 5! = 120$
Portanto, para obter $n!$ com a função gama:
n! = \Gamma(n+1)
$
🐆 **Exemplo com número não inteiro**
Vamos calcular:
\Gamma\left(\frac{1}{2}\right)
```

PROFESSEUR: M.DA ROS

```
$
Esse valor é famoso e surpreendente:
\Gamma(1) = \Gamma(1) = \Gamma(1)
Logo:
\left(\frac{-1}{2}\right)! = \operatorname{Gamma}\left(\frac{1}{2}\right) = \operatorname{Sqrt}\left(\frac{1}{2}\right)
\approx 1.77245
🖴 **Aplicações da Função Gama**
1. **Probabilidade e Estatística**:
 - Distribuição Gama, Beta e Qui-quadrado.
 - Fórmulas envolvendo integrais de densidade de probabilidade.
2. **Física Teórica**:
 - Cálculo de amplitudes em mecânica quântica.
 - Soluções de equações diferenciais com singularidades.
3. **Engenharia e Matemática Aplicada**:
 - Modelagem de fenômenos com crescimento contínuo.
 - Séries generalizadas (como a de Taylor para funções não inteiras).
4. **Computação Científica**:
 - Softwares como MATLAB, SciPy (Python), R e Mathematica implementam
funções gama para simulações numéricas.
Python com Scipy
Aqui vai um exemplo prático em Python:
```python
from scipy.special import gamma
import math
print("Gamma(6) =", gamma(6))  # Deve dar 5! = 120 print("Gamma(1/2) =", gamma(0.5))  # Deve dar \sqrt{\pi}
print("math.sqrt(math.pi) =", math.sqrt(math.pi)) # Conferindo
```

Gráfico da Função Gama

A função gama tem comportamento suave e contínuo nos números reais positivos, e cresce rapidamente como o fatorial.

Ela também possui **pólos** (valores onde vai para infinito) nos inteiros negativos.



Conceito	Valor/Descrição
Definição	\$\Gamma(z) = \int_0^\infty t^{z-1}e^{-t}dt\$
Relação com fatorial	\$\Gamma(n) = (n - 1)!\$
Valor notável	\$\Gamma(1/2) = \sqrt{\pi}\$
Domínio principal	\$\Re(z) > 0\$, mas pode ser estendida
Usos	Estatística, física, computação, matemática pura

Permutação



1. Um Pouco de História

- A ideia de permutar objetos existe desde a Antiguidade especialmente em problemas de contagem e jogos.
- Matemáticos árabes como Al-Khwarizmi já discutiam maneiras de organizar números.
- No século XVII, o conceito foi formalizado com o surgimento da combinatória como ramo da matemática, especialmente por Blaise Pascal e Leibniz.

📌 2. O Que é uma Permutação?

Permutação é uma forma de reorganizar todos os elementos de um conjunto de forma diferente.

Ou seja:

• Dado um conjunto de objetos distintos, queremos saber de quantas formas diferentes podemos ordená-los.

🚣 3. Definição Formal

A Permutação de \$n\$ elementos distintos é o número de formas de rearranjar todos os \$n\$ elementos. A fórmula é:

P(n) = n!

4. Exemplo Intuitivo

Imagine que temos três letras: **A, B e C**. Quantas palavras diferentes podemos formar com elas, usando todas as letras?

Vamos listar:

- 1. ABC
- 2. ACB
- 3. BAC
- 4. BCA
- 5. CAB
- 6. CBA

Total: 6 formas.

E isso é exatamente:

```
$
```

 $3! = 3 \cdot 2 \cdot 1 = 6$

\$

🧠 5. Por Que o Fatorial Aparece Aqui?

Quando organizamos \$n\$ elementos:

- Temos \$n\$ opções para a primeira posição,
- \$n 1\$ opções para a segunda posição,
- E assim por diante...

Logo:

\$

 $n \cdot (n-1) \cdot (n-2) \cdot 2 \cdot 1 = n!$

\$

▲ 6. Exemplo Manual com 4 Elementos

Temos os dígitos 1, 2, 3 e 4. Quantos números diferentes de 4 algarismos podemos formar?

\$
P(4) = 4! = 4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1 = 24

Podemos pedir aos alunos que escrevam **todas as permutações** para confirmar esse número. Isso os ajuda a perceber **a estrutura da contagem** e exercitar raciocínio.

7. Permutação com Elementos Repetidos

É um caso especial de permutação onde alguns elementos se repetem, ou seja, não são todos distintos.



Se temos **n elementos**, dos quais:

- a₁ são do tipo 1,
- a₂ são do tipo 2,
- **a_k são do tipo k**,

então o número de permutações distintas é:

```
P(n; a_1, a_2, ..., a_k) = \frac{n!}{a_1! \cdot a_2! \cdot a_2! \cdot a_k!}
```

Por que dividir pelos fatoriais dos repetidos?

Porque quando repetimos elementos, algumas permutações ficam iguais. Ao dividir pelos fatoriais, eliminamos essas repetições que não criam novas ordens distintas.

Exemplo Clássico: "ARARA"

A palavra **ARARA** tem 5 letras:

- A aparece 3 vezes
- R aparece 2 vezes

Se fossem todas diferentes (como "ABCDE"), teríamos:

5! = 120 \text{ permutações}

Mas como temos repetições, usamos a fórmula:

```
P = \frac{5!}{3! \cdot 2!} = \frac{120}{6 \cdot 2!} = \frac{120}{6 \cdot 2!} = \frac{120}{12!} = 10 \cdot 2!}
```

📏 Didaticamente: Como explicar para alunos?

Use objetos iguais e diferentes:

Imagine 5 bolas:

- 3 vermelhas (A)
- 2 azuis (R)

Se tentarmos organizar essas bolas em uma fila, muitas das permutações parecerão iguais visualmente, pois as vermelhas são indistinguíveis entre si.

A fórmula remove essas repetições "visualmente iguais".



Outro exemplo: palavra "ANA"

- 3 letras
- A aparece 2 vezes

Se fosse tudo diferente: 3! = 6Mas A se repete → fórmula:

 $P = \frac{3!}{2!} = \frac{6}{2!} = 3$

As permutações distintas são:

- ANA
- AAN
- NAA



Palavra: PARALELEPÍPEDO

Essa palavra tem **15 letras**, com várias repetições. Vamos analisar:

Frequência de letras:

Letra	Quantidade
Р	3
А	2
R	1
L	2
E	3
ı	1
D	1
0	1

🔢 Passo 1 – Total de letras: n = 15🧠 Passo 2 – Aplicar a fórmula da permutação com repetição: P = \frac{15!}{3! \cdot 2! \cdot 3! \cdot 1! \cdot 1! \cdot 1! \cdot 1! \cdot 1!} Note que os fatoriais de 1 (1!) são iguais a 1, então podemos simplificar: $P = \frac{15!}{3! \cdot 2! \cdot 2! \cdot 2! \cdot 3!}$ Passo 3 – Resolver os fatoriais: • 15! = 1.307.674.368.000 • 3! = 6 • 2! = 2 • Outro 2! = 2 • Outro 3! = 6 Passo 4 – Calcular o denominador: 6 \cdot 2 \cdot 6 = 144 Passo 5 – Dividir: $P = \frac{1.307.674.368.000}{144} = 9.081.072.000$ Resultado Final:

A palavra "PARALELEPÍPEDO" pode ser permutada de 9.081.072.000 formas distintas, considerando as repetições de letras.

8. Atividade Didática

Proposta para sala de aula (sem tecnologia):

- Dê cartões com letras (ex: A, B, C, D)
- Peça para grupos tentarem organizar todas as combinações possíveis
- Conte quantas foram feitas e compare com \$n!\$
- Depois, introduza palavras com letras repetidas (ex: MAMA)

Essa abordagem concreta torna o conceito palpável e visual.

- Permutação está em senhas, organização de filas, arranjos de objetos, DNA, e até em algoritmos de busca.
- Ensinar a **ideia por trás** do fatorial como "decisões em sequência" é mais importante do que decorar a fórmula.
- Explique como o crescimento é rápido e como podemos evitar repetições injustas com divisão por fatoriais de elementos iguais.

10. Permutação na História da Matemática: Contribuições de Grandes Pensadores

A ideia de permutar elementos não surgiu com o nome de "permutação", mas com o desejo humano de **contar possibilidades**, organizar elementos e resolver problemas práticos envolvendo **probabilidade**, **jogos e sorteios**.

Sottfried Wilhelm Leibniz (1646-1716)

Leibniz é considerado um dos **pais da combinatória moderna**. Em sua obra **"Dissertatio de Arte Combinatoria" (1666)**, ele tratou do problema de **como combinar e permutar símbolos e conceitos** para gerar novas ideias — o que ele via como uma ciência universal.

"A arte combinatória é a ciência de todas as possíveis combinações de conceitos."

- Leibniz

Foi um dos primeiros a sistematizar o **fatorial** e aplicar ideias de permutação como **estrutura lógica** do pensamento matemático.

嶐 Blaise Pascal (1623–1662)

Embora seja mais conhecido pelo **Triângulo de Pascal**, sua contribuição à **análise combinatória** e às **probabilidades** é fundamental. Em cartas trocadas com Fermat, Pascal formalizou ideias de contagem baseadas em permutação e combinação.

"A ordem das coisas é essencial. Permutar não é apenas trocar lugares, mas entender todas as ordens possíveis."

- Pascal

嶐 Abraham de Moivre (1667–1754)

Matemático francês que escreveu The Doctrine of Chances, considerado um dos primeiros livros sobre probabilidades. Ele usou permutações para modelar situações reais, como jogos de azar, sorteios e ordenações.

"A probabilidade nada mais é do que a razão entre as permutações favoráveis e as possíveis."

- de Moivre



Pierre-Simon Laplace (1749–1827)

Em sua obra monumental Théorie analytique des probabilités, Laplace desenvolveu ainda mais a teoria combinatória e o papel das permutações e arranjos nos eventos aleatórios.

🔎 11. Permutação como Base para a Teoria da Informação e Computação

Mais recentemente, o conceito de permutação se mostra essencial:

- Na teoria da informação, de Claude Shannon, as permutações definem a quantidade de informação em mensagens codificadas.
- Em algoritmos de ordenação (como bubble sort, quicksort), estudamos quantas permutações precisamos para organizar listas.
- Em criptografia, as permutações compõem cifras clássicas e modernas.



12. Conceitos Fundamentais para Explorar com Alunos

Para tornar a aprendizagem mais profunda e crítica, vale explorar:

Distinção entre permutação, arranjo e combinação

Conceito	Ordem importa?	Usa todos os elementos?
Permutação	✓ Sim	✓ Sim
Arranjo	 ✓ Sim	× Não
Combinação	× Não	X Não

✓ Permutação com restrições

Exemplos:

- Quantas formas diferentes uma fila de alunos pode ser organizada se João e Maria devem ficar iuntos?
- Quantas permutações da palavra "AMOR" têm as letras "A" e "O" separadas?

Esses problemas estimulam o pensamento lógico e estratégico, além da aplicação da fórmula básica com condições.

🎓 13. Aplicações Modernas e Interdisciplinares

Permutações aparecem:

- Na biologia, ao estudar rearranjos genéticos e sequências de DNA.
- Na engenharia, em projetos de circuitos com diferentes sequências.
- Na linguística computacional, ao testar todas as formas possíveis de uma palavra codificada.
- Na inteligência artificial, para explorar variações em algoritmos de busca (ex: algoritmo genético).

M 14. Conclusão Didática com Citação de Autor

Ao ensinar permutação, não basta mostrar uma fórmula. É essencial dar sentido ao número, relacionar com problemas reais e permitir que os alunos experimentem fisicamente ou mentalmente o processo de reordenação. Como disse o matemático George Pólya, em seu clássico How to Solve It:

"A melhor maneira de aprender é fazendo. O aluno precisa descobrir, explorar, reorganizar. A matemática não é um conjunto de fórmulas, mas um modo de pensar."

Arranjo



1. Um Pouco de História

A ideia de arranjar elementos em ordem remonta aos antigos matemáticos indianos e árabes, que já exploravam problemas de contagem e combinação. Porém, foi com matemáticos como Blaise Pascal, Pierre de Fermat e mais tarde Leonhard Euler, que a combinatória começou a ser sistematizada.

A contagem de formas diferentes de organizar elementos sempre foi importante:

- Na organização de senhas.
- Em posições de jogos.
- Na ordem de apresentações.
- Em experimentos científicos com sequências.

🔋 2. Definição Intuitiva

Um arranjo simples é uma forma de organizar elementos em ordem, onde a ordem importa e os elementos não se repetem.

Ou seja:

- Escolhemos p elementos distintos entre n disponíveis.
- E colocamos em ordem.

🧠 3. Diferença para Permutação e Combinação

Tipo	Ordem importa?	Repetição?	Fórmula
Permutação	 ✓ Sim	× Não	\$P(n) = n!\$
Arranjo	 ✓ Sim	× Não	$A(n, p) = \frac{n!}{(n - p)!}$
Combinação	× Não	× Não	\$C(n, p) = \frac{n!}{p!(n - p)!}\$

4. Exemplo Didático e Passo a Passo

Problema:

Quantas maneiras diferentes podemos organizar 3 livros distintos escolhidos entre 5 disponíveis?

Temos:

- Total de livros disponíveis: \$n = 5\$
- Quantos vamos usar na arrumação: \$p = 3\$

✓ Passo 1: Aplicar a fórmula do arranjo

\$

$$A(5, 3) = \frac{5!}{(5 - 3)!} = \frac{5!}{2!}$$

\$

Passo 2: Calcular os fatoriais

\$

$$2! = 2 \cdot \cot 1 = 2$$

\$

Passo 3: Dividir

\$

$$A(5, 3) = \frac{120}{2} = 60$$

\$

Resposta: Existem 60 formas diferentes de escolher e ordenar 3 livros entre 5.

🔰 5. Atividade Manual com Nomes ou Objetos

Proposta para sala de aula:

Distribua 5 cartões com nomes (ex: Ana, Bruno, Carla, Diego, Elisa). Peça:

- "Escolham 3 nomes e escrevam todas as ordens possíveis desses 3."
- Cada grupo faz isso com um trio diferente.
- Ao final, os alunos contam quantos arranjos fizeram.

💕 Isso reforça que ordem importa e não há repetição.

📌 6. Conceitos-Chave a Reforçar

- Fatoriais: rever antes ou junto.
- Ordem dos elementos: se trocar a posição, é outro arranjo.
- Importância prática: combinações de senhas, ordenações em filas, classificações etc.

Resumo final para alunos

- Um arranjo ocorre quando a ordem dos elementos importa.
- A fórmula é:

```
$
A(n, p) = \frac{n!}{(n - p)!}
$
```

• Sempre que não há repetição e a posição importa, usamos arranjos.

Claro! Aqui vão **exemplos didáticos de arranjos**, bem explicados, com situações cotidianas e passo a passo para resolver **na mão**. Todos os exemplos foram pensados para ajudar os alunos a fixar os conceitos de forma intuitiva, prática e divertida.

Exemplo 1: Mochilas na estante

Uma loja tem **5 mochilas diferentes** em exposição e quer colocar **3 delas em destaque**, em **uma ordem específica**. De quantas maneiras ela pode organizar essas mochilas?

Passo a passo:

- Total de mochilas disponíveis: \$n = 5\$
- Quantas serão usadas (em ordem): \$p = 3\$
- Fórmula do arranjo:

```
$
A(n, p) = \frac{n!}{(n - p)!}
$
$
A(5, 3) = \frac{5!}{(5 - 3)!} = \frac{5!}{2!}
$
5! = 120,\quad 2! = 2,\quad \frac{120}{2} = 60
$
```

Resposta: Existem 60 formas diferentes de destacar essas mochilas em ordem.

🏅 Exemplo 2: Pódio de corrida

Em uma corrida escolar com 8 alunos, os 3 primeiros colocados ganham medalhas de ouro, prata e bronze. De quantas maneiras o pódio pode ser formado?

Ordem importa?

Sim! Ser ouro, prata ou bronze faz diferença \rightarrow arranjo.

```
$
A(8, 3) = \frac{8!}{(8 - 3)!} = \frac{8!}{5!}
8! = 40320, \quad 5! = 120, \quad frac{40320}{120} = 336
```

Resposta: O pódio pode ser formado de 336 maneiras diferentes.

Curiosidade

Excelente pergunta! Vamos resolver isso de forma intuitiva, matemática e didática, como se fosse uma aula sobre probabilidades com base em arranjos.

Situação:

Você participa de uma competição com várias pessoas, e há 336 arranjos possíveis de pódio (1°, 2° e 3º lugares). Cada posição no pódio é ocupada por uma pessoa diferente, e todos têm a mesma chance.

🧴 Qual a chance de você ficar em primeiro lugar?

Só há 1 arranjo entre os 336 onde você está em primeiro lugar (e os outros dois lugares são ocupados por qualquer combinação dos demais participantes).

Probabilidade:

 $P(\text{text}\{1^{\circ} \text{ lugar}\}) = \text{frac}\{1\}\{n\}$ \$

Como estamos lidando com arranjos de 3 posições e você quer saber sua chance de estar em 1º em qualquer uma das 336 combinações:

\$ P(\text{você em 1°}) = \frac{\text{número de arranjos com você em 1°}}{\text{total de arranjos}} = \frac{1} $\c A(n-1, 2){A(n, 3)}$ \$

Mas para simplificar com base no total:

 $P(\text{text{você em 1°}}) = \text{frac{A(n-1, 2)}{336}}$

Se soubermos o valor de \$n\$, podemos calcular exatamente.

Exemplo com 8 participantes:

Se \$A(8, 3) = 336\$, então são 8 pessoas disputando o pódio.

Você só pode estar em 1º lugar em combinações onde os outros dois colocados vêm dos 7 restantes:

Se temos 336 arranjos, e você aparece em primeiro lugar em uma fração desses, a conta é:

$$A(7, 2) = \frac{7!}{(7-2)!} = \frac{7!}{5!} = 42$$

Resposta:

• Chance de estar em 1º lugar:

$$P = \frac{42}{336} = \frac{1}{8} = 12,5\%$$

Chance de estar em qualquer posição no pódio (1°, 2° ou 3°):

Você pode estar:

- Em 1° → 42 arranjos possíveis
- Em 2° → 42 arranjos
- Em 3° → 42 arranjos

Total de **126 arranjos com você no pódio**.

\$

$$P = \frac{126}{336} = \frac{3}{8} = 37.5\%$$

Resumo final:

Situação	Probabilidade
Estar em 1º lugar	12,5% (1 em 8)
Estar em qualquer lugar no pódio	37,5% (3 em 8)



🔐 Exemplo 3: Senha numérica sem repetição

Um cadeado precisa de uma **senha de 2 dígitos**, escolhidos **entre 5 botões diferentes**, sem repetição e **com ordem**.

☆ Isso é um arranjo?

Sim! Senha = ordem importa e não pode repetir.

\$

$$A(5, 2) = \frac{5!}{(5 - 2)!} = \frac{5!}{3!} = \frac{120}{6} = 20$$

\$

🔽 Resposta: Há 20 senhas diferentes possíveis.

4 Exemplo 4: Montando um combo (contraexemplo)

Você tem 6 sabores de pizza e quer montar um **combo com 2 sabores**, sem se importar com a ordem. Quantas combinações existem?

Se quiser, depois posso te passar esse com combinação.

🚣 Atividade para os alunos fazerem à mão

Escreva todos os arranjos possíveis com as letras A, B, C formando sequências de 2 letras.

Etapas:

- Letras disponíveis: A, B, C (3 no total)
- Formar sequências de 2 letras, sem repetir e com ordem.

Listando os arranjos possíveis:

- 1. AB
- 2. AC
- 3. BA
- 4. BC
- 5. CA
- 6. CB
- **▼ Total**: 6 arranjos

Compare com a fórmula:

\$

$$A(3, 2) = \frac{3!}{1!} = \frac{6}{1!} = 6$$

\$

Parte 1 – Função em Python para calcular um arranjo

Um arranjo simples de \$n\$ elementos tomados de \$p\$ em \$p\$ (sem repetição e com ordem) é dado por:

```
$
A(n, p) = \frac{n!}{(n - p)!}
```

Aqui está a implementação em Python:

```
import math
def arranjo(n, p):
    if p > n:
        raise ValueError("p deve ser menor ou igual a n")
    return math.factorial(n) // math.factorial(n - p)
```

📊 Parte 2 – Exemplos de uso da função

```
print("A(5, 2):", arranjo(5, 2)) # Deve retornar 20
print("A(6, 3):", arranjo(6, 3)) # Deve retornar 120
print("A(8, 4):", arranjo(8, 4))  # Deve retornar 1680
print("A(10, 1):", arranjo(10, 1)) # Deve retornar 10
```

Saída esperada:

```
A(5, 2): 20
A(6, 3): 120
A(8, 4): 1680
A(10, 1): 10
```